Relatório e Contas 2025

Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves
Portuguese Society for the Study of Birds

Sede Nacional National Headquarters
Av. Almirante Gago Coutinho, nº 46A
1700-031 Lisboa – Portugal

Tel. +351 213 220 430
Fax. +351 213 220 439
E-mail spea@spea.pt
www.spea.pt

NIF 503 091 707

ÍNDICE

1. RELATÓRIO DE GESTÃO 3

1.1. ATIVIDADE DESENVOLVIDA 3
Enquadramento 3
Principais resultados 3
Síntese 4
1.2. GESTÃO FINANCEIRA 5
1.3. INVESTIMENTOS 8
1.4. RECURSOS HUMANOS 8
1.5. PERSPETIVAS DE EVOLUÇÃO 9
1.6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS 9
1.7. DÍVIDAS EM MORA AO ESTADO E À SEGURANÇA SOCIAL 9
1.8. AGRADECIMENTOS 9

2. INDICADORES DE GESTÃO 10

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 12

3.1. BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 12
3.2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 13
3.3. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 14
3.4. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 15
3.5. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 16

4. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 17

Introdução 17
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE 17
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 17
2.1 Referencial contabilístico adotado 17
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS 18
3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras 18
3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes 22
3.3. Juízos de valor que gerência fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras 22
3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro 22
3.5. Principais fontes de incerteza 23
4. FLUXOS DE CAIXA 23
5. ATIVOS INTANGÍVEIS 23
6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS 25
7. CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS 26
8. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS 26
9. INVENTÁRIOS 27
10. RÉDITO 28
11. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES 28
12. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS 28
13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO 31
14. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO 31
15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS 33
16. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS 35
17. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS 36
18. OUTRAS INFORMAÇÕES 36

1. Relatório de gestão

Exmos. senhores Associados,

A Direção Nacional da SPEA BirdLife - Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (doravante designada de sociedade ou SPEA), no cumprimento dos estatutos e disposições legais aplicáveis, apresenta e submete à apreciação da Assembleia Geral de associados o relatório de gestão, as contas do período e demais documentos de prestação de contas, referentes ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

1.1. Atividade desenvolvida

Enquadramento

Em 2025, a SPEA prosseguiu a sua missão com uma assinalável capacidade de execução, reforçando a sua presença no terreno, a sua intervenção pública e a sua relevância institucional no domínio da conservação da natureza. O ano ficou marcado pela concretização de iniciativas com expressão territorial, pelo fortalecimento da mobilização cidadã, pela valorização pública do património natural e por uma participação qualificada em processos e debates com impacto direto sobre a biodiversidade.

Num contexto particularmente exigente para a conservação da natureza, a SPEA soube transformar conhecimento técnico, experiência acumulada e capacidade de articulação em ação concreta, afirmando-se, uma vez mais, como uma organização capaz de conjugar rigor científico, capacidade operacional, influência pública e compromisso com o interesse coletivo. Os resultados alcançados em 2025 traduzem, com clareza, a consistência do trabalho desenvolvido e a utilidade pública da intervenção da Associação.

Principais resultados

- Entre os marcos mais relevantes do ano destaca-se a entrada em execução da Rede Nacional de Santuários para Aves. Em 2025, esta iniciativa superou largamente as expectativas iniciais, tendo recebido mais de 90 candidaturas, selecionado 76 propriedades com elevado potencial ecológico e assegurado financiamento para o primeiro ano de trabalho em 46 dessas propriedades. Ao longo do ano, as equipas da SPEA iniciaram as contagens de aves diurnas e noturnas necessárias para estabelecer a situação de referência em cada santuário e apoiar a definição de planos de gestão adaptados, em articulação com os respetivos proprietários.
- No domínio da conservação marinha e costeira, 2025 assinalou a conclusão do projeto LIFE Ilhas Barreira, permitindo à SPEA sistematizar e divulgar os principais resultados e propostas decorrentes desta intervenção na Ria Formosa. Entre os aspetos mais relevantes salientam-se a recuperação de habitats, a proteção de zonas de nidificação, o reforço da biossegurança e a modernização do Centro de Recuperação RIAS, componentes estruturantes para a proteção futura daquela área costeira.
- A conservação de aves marinhas constituiu igualmente uma frente de trabalho particularmente expressiva em 2025. Entre 20 de outubro e 9 de novembro, a SPEA resgatou mais de 1000 cagarros nos Açores, com o apoio de mais de 150 voluntários e de várias entidades locais, num esforço de grande relevância durante o período crítico de saída dos juvenis dos ninhos. Na Madeira, a organização promoveu um mega apagão pelas cagarras, mobilizando municípios, juntas de freguesia e entidades privadas para a redução da iluminação exterior em zonas sensíveis, reforçando a aplicação prática de medidas com benefício direto para a biodiversidade noturna e para as aves marinhas.
- Ainda na Madeira, o balanço oficial da SPEA relativo a 2025 evidencia um intenso trabalho de educação ambiental, sensibilização e comunicação. Ao longo do ano, a SPEA Madeira alcançou mais de 1700

alunos através de ações de educação ambiental e envolveu mais de 2900 participantes em atividades, saídas de campo e eventos.

- A SPEA revelou uma forte capacidade de mobilização digital, com o email a destacar-se como o canal mais eficaz, registando uma taxa média de abertura de 40,55%. Na campanha #HandsOffNature, o site gerou 1.680 assinaturas, com o email direto e o WhatsApp a assumirem um papel relevante na conversão.
- A angariação de fundos apresentou resultados consistentes, com cerca de 121 200€ angariados desde o lançamento da ferramenta de donativos, dos quais 38 301€ tiveram origem no site. Os dados mostram também sinais de fidelização, com 24% dos doadores a contribuírem mais do que uma vez.
- A SPEA reforçou a sua presença mediática e influência pública, com 33 comunicados de imprensa, 2 artigos de opinião e 2 publireportagens, que contribuíram para 393 referências na imprensa. Entre os temas com maior destaque estiveram a Barragem do Pisão e a Lei dos Solos.
- No plano da valorização pública da biodiversidade e da aproximação entre conservação e sociedade, o Festival de Observação de Aves & Atividades de Natureza de Sagres voltou a afirmar-se como um instrumento relevante de mobilização. Em 2025, o Festival reuniu cerca de 1300 participantes de 34 nacionalidades, integrou 275 atividades, das quais 153 gratuitas, e registou 80 atividades esgotadas, confirmando a sua importância enquanto espaço de educação ambiental, contacto com a natureza e valorização do território.
- Em 2025, a SPEA reforçou também a sua intervenção institucional em matérias estruturantes para a conservação da natureza. Em dezembro, apresentou o Blue Manifesto – Roteiro para um Oceano Saudável em 2030 na Assembleia da República, sublinhando a necessidade de uma melhor governação do espaço marinho e de instrumentos eficazes de proteção da biodiversidade marinha. No mesmo ano, a organização promoveu ainda uma ação de formação online dirigida a 292 operacionais do SEPNA/GNR, provenientes de 21 comandos territoriais, dedicada à investigação de crimes contra a biodiversidade, contribuindo para o reforço da qualificação técnica das entidades com responsabilidade na investigação e repressão do crime ambiental.
- Paralelamente, a SPEA manteve em 2025 uma participação ativa em processos de política pública e ordenamento com relevância para a conservação. Entre outros contributos, emitiu pareceres sobre projetos energéticos com potencial impacto sobre valores naturais e sobre a proposta de revisão da Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030. A organização manifestou igualmente preocupação com o eventual enfraquecimento dos instrumentos europeus de financiamento da conservação e participou, através da Coligação C7, na defesa da capacidade institucional do ICNF enquanto autoridade nacional para a conservação da natureza e biodiversidade.

Síntese

Em síntese, 2025 confirmou a capacidade da SPEA para combinar visão estratégica, ação no terreno, mobilização da sociedade e intervenção institucional qualificada. Num ano em que a conservação da natureza enfrentou desafios acrescidos, a Associação respondeu com trabalho efetivo, com resultados verificáveis e com uma presença pública coerente com a sua missão.

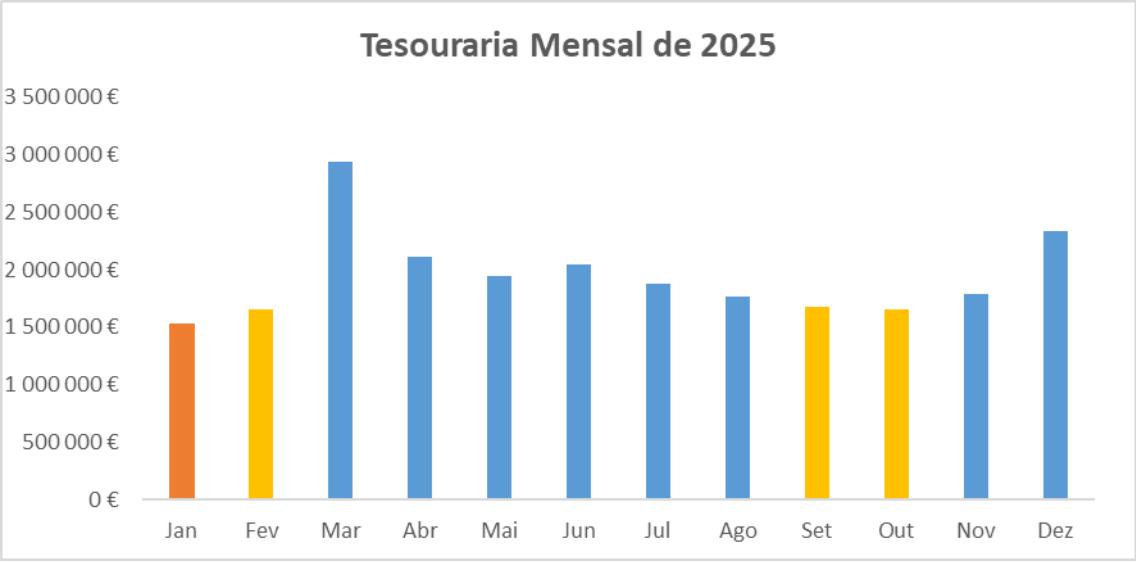
Os marcos alcançados em 2025 reforçam a utilidade pública da SPEA, ampliam o alcance da sua intervenção e consolidam o seu papel como voz credível, tecnicamente robusta e socialmente mobilizadora em defesa das aves e dos seus habitats. A Direção considera, por isso, que os resultados do ano merecem ser assinalados não apenas pela sua expressão quantitativa, mas sobretudo pelo seu significado institucional: traduzem uma organização capaz de gerar impacto, de mobilizar parceiros e cidadãos e de contribuir de forma consistente para a proteção do património natural.

1.2. Gestão Financeira

O ano de 2025 foi um ano desafiante, ao procurarmos garantir simultaneamente que a SPEA tivesse uma atuação impactante no que ao conhecimento e conservação da avifauna e biodiversidade diz respeito, num contexto nacional e internacional de mudança de prioridades e de políticas e, por outro lado, implementar medidas de angariação de fundos e gestão económica que nos permitissem acelerar a atualização salarial que os quadros da associação merecem e garantir a fluidez financeira necessária para sermos uma instituição com capacidade efetiva de prossecução dos nossos objetivos e visão. Tivemos em particular de nos adaptar às mudanças resultantes da aprovação de um novo orçamento de estado, como a atualização do salário mínimo nacional, valores que não estavam comtemplados na altura da candidatura aos projetos, o aumento dos diversos gastos de fornecimentos e serviços externos fruto da inflação, acompanhado pelo aumento do prazo médio de recebimentos de clientes particulares, empresarias e estatais.

Esta perspetiva implicou, em particular, uma aposta na angariação de fundos não restritos, tais como, donativos, consignação de IRS, subsídios à exploração, serviços de consultadoria ambiental que se traduzem em ações de conservação da Natureza no terreno. Havendo naturalmente muito ainda para melhorar, a verdade é que o assumir desta prioridade em 2025, permitiu à SPEA algum equilíbrio de tesouraria face ao decréscimo linhas de financiamento usuais.
O aumento do rédito teve impacto direto nos resultados contabilísticos do exercício económico de 2025, relativamente à tesouraria a mesma sofreu pequenas variações, mas no seu âmbito geral manteve-se estável

Dando continuidade do que já havia ocorrido em 2024, a SPEA recebeu também em 2025 uma importante verba proveniente do Fundo Ambiental, no montante de 485 576€.

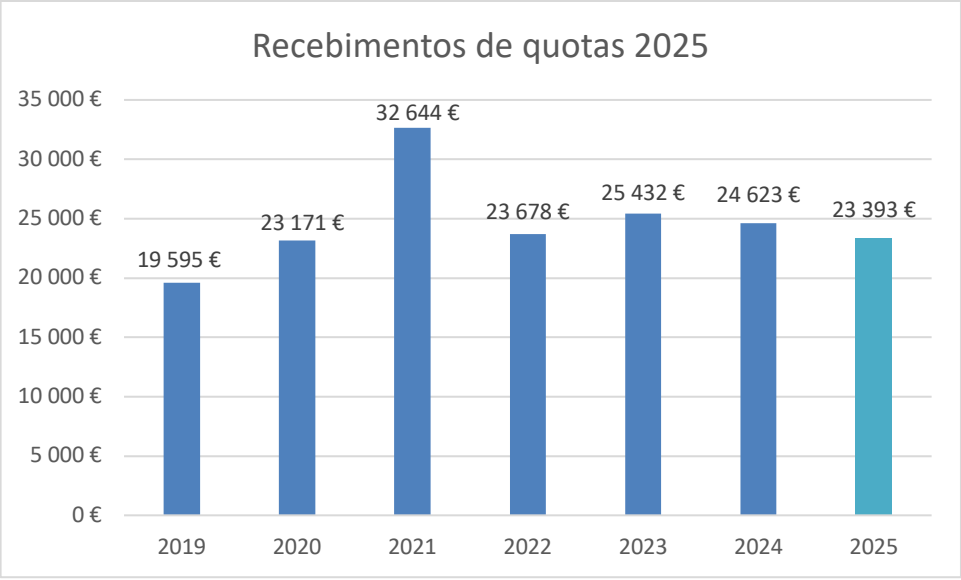


Em termos operacionais, apesar da difícil conjuntura nacional e internacional, em 2025 a SPEA conseguiu obter ou participar na obtenção, de resultados muito importantes no que à conservação da Natureza e sensibilização ambiental diz respeito.

Em 2025, a SPEA registou 1340 sócios ativos, um aumento face aos 1260 do ano anterior, invertendo o decréscimo observado em 2024. Este crescimento reflete, em parte, a alteração no procedimento de pagamento de quotas, implementado durante o ano, que passou a permitir que a validade da quota seja de 12 meses a contar da data de pagamento, em vez do ano civil.

Esta medida trouxe maior flexibilidade aos associados e contribuiu para a manutenção de sócios ativos ao longo de todo o ano.
Importa ainda referir que parte deste aumento resulta da implementação do estatuto de sócios voluntários, que não estão sujeitos ao pagamento de quota.





O total de recebimentos de quotas em 2025 foi de 23 393€, ligeiramente inferior ao valor de 2024 (24 623€), apesar do aumento do número de sócios.
Esperamos que este novo modelo contribua para uma maior fidelização dos associados. No que diz respeito ao aumento das receitas das quotizações o crescimento de número de sócios terá de ser exponencial para que os custos de gestão se diluam mais, e para uma distribuição mais regular das receitas ao longo do ano, reforçando a continuidade e sustentabilidade da organização.

Com a restrição crescente das fontes de financiamento de projetos comunitários, a SPEA terá de investir cada vez mais na criação de uma carteira diversificada de fontes de angariação de fundos. Abaixo explicitam-se os resultados na angariação de fundos não restritos no ano de 2025. Houve um crescimento nas rúbricas de Donativos e Prestações de serviços, mas a loja e as quotizações apresentam variações negativas referentes ao período homólogo.

Os valores abaixo, de forma global não contemplam a subtração de orçamento para realização das operações a que se designam e por isso esta informação deve ser considerada na análise de ponto de situação atual das mesmas. Dada a volatilidade e variação destas frentes de trabalho ainda estamos longe de podermos encarar os fundos não restritos como fonte sustentável e garante de fundos para o trabalho de conservação, estudo e educação ambiental da SPEA.

Fundos não restritos:

	2022	**2023**	**2024**	**2025**
Quotas dos associados	23 678 €	25 432 €	24 623 €	23 393€
Consignação do IRS	33 885 €	32 175 €	37 395 €	43 466 €
Donativos	133 808 €	140 360 €	196 600 €	182 989 €
Vendas na Loja SPEA	38 286 €	38 292 €	33 063 €	33 743 €
Serviços de turismo de natureza	66 178 €	37 219 €	44 438 €	61 530 €
Serviços de consultoria ambiental	269 536 €	262 268 €	380 043 €	484 705 €
SOMA	**565 371 €**	**535 746 €**	**716 162 €**	**829 826 €**

Mesmo assim, em 2025, os fundos não restritos da SPEA continuaram a representar uma componente importante do financiamento da organização, permitindo apoiar atividades estruturais e garantir maior flexibilidade na gestão.

Entre as rubricas já apuradas, destaca-se o crescimento da consignação do IRS, que passou de 37 395€ em 2024 para 43 466€ em 2025, refletindo eventualmente um aumento do número de contribuintes que escolheram consignar o seu imposto à SPEA. Este resultado demonstra uma maior visibilidade da associação junto do público e a eficácia das ações de comunicação e sensibilização realizadas neste âmbito. Salientamos que a verba recebida em 2025, refere-se às entregas do IRS do ano de 2024. O valor é sempre recebido no ano seguinte à entrega do IRS.

Apesar do crescimento dos fundos não restritos, a área dos projetos cofinanciados continua a ser a principal impulsionadora da tesouraria da SPEA, sendo decisiva para manter a operacionalidade e os resultados de gestão. Neste ano a SPEA desenvolveu ou esteve envolvida em 25 projetos de estudos ornitológicos, conservação de espécies e de habitats e de educação ambiental. De notar, que muitos projetos de conservação, como os projetos LIFE, têm também uma grande componente de educação ambiental e sensibilização.

Projetos por departamento em 2025:

	Estudos	**Conservação**	**Educação Ambiental**
Departamento de Conservação Terrestre	1	9	1
Departamento de Conservação Marinha	-	3	1
Departamento de Cidadania e Educação Ambiental	-	-	1
SPEA Açores	-	2	2
SPEA Madeira	-	3	2
TOTAL	**1**	**17**	**7**

Em 2025 registou-se uma redução no número total de projetos em execução, esta diminuição resulta sobretudo da conclusão de alguns pequenos projetos, e também a conclusão de um grande projeto, LIFE Ilhas Barreira.
No entanto, será importante tomar medidas preventivas e de controle das reais perspetivas de efetivação dos recebimentos nas datas previstas, que permita antecipar e reagir a potenciais atrasos.

1.3. Investimentos

Em 2025 a SPEA continuou a realizar investimentos em equipamentos necessários ao desenvolvimento das suas atividades e à execução dos projetos em curso.

No departamento dos Açores destacam-se investimentos relevantes em viaturas e equipamentos operacionais de apoio ao trabalho de campo, nomeadamente a aquisição de uma viatura Ford Ranger e de uma viatura Nissan Terrano, bem como de diversos equipamentos destinados às intervenções no terreno, incluindo um reboque, um Mini Dumper e um Estilhador de lagartas, para além de várias ferramentas de apoio às equipas técnicas.

Na Madeira, os investimentos centraram-se sobretudo em equipamentos de monitorização de fauna, como armadilhas e câmaras, bem como na aquisição de luminárias no âmbito do projeto LIFE Pterodroma4future, destinadas a mitigar impactos da iluminação pública.

Nos restantes departamentos foram também realizados investimentos em equipamentos informáticos, tecnológicos e óticos, como portáteis, desktops, monitores e binóculos.

1.4. Recursos Humanos

A SPEA conta no seu quadro com coordenadores, técnicos e assistentes qualificados e experientes para dar resposta às exigências das ações desenvolvidas. Os gastos com o pessoal foram, no total, de 1 468 916,19 euros, um valor cerca de 85 mil euros superior ao de 2024.

Este aumento resulta sobretudo do reforço das equipas em diferentes áreas da organização, bem como da integração de novos colaboradores necessários ao acompanhamento dos projetos em curso, incluindo algumas substituições decorrentes de saídas verificadas durante o ano.

As contratações ocorridas deram-se nos departamentos da SPEA Açores (2 assistentes operacionais), SPEA Madeira (1 técnica e a contratação de um colaborador que realizou estágio em 2024), Conservação Marinha (1 técnica), Conservação Terrestre (1 técnico), Comunicação (1 técnica) e Gestão de Sócios e Loja (2 assistentes). Além disso, registou-se uma alteração na Direção Executiva da SPEA, com a saída do Diretor Executivo Rui Borralho durante o ano e, no final de 2025, a entrada do novo Diretor Executivo, Pedro Neto.

Durante o ano registaram-se também 3 saídas de colaboradores, associadas a diferentes motivos profissionais.

Os órgãos associativos não auferiram qualquer remuneração.

1.5. Perspetivas de evolução

O ano de 2026, será marcado por novas oportunidades de financiamento e parcerias estratégicas, permitindo à SPEA consolidar a sua sustentabilidade financeira e ampliar o impacto das suas ações, com base nos alicerces construídos ao longo de 2025 e que nos permitirão enfrentar os desafios futuros com resiliência e determinação. Serão continuados os projetos em curso de conservação, estudo e educação ambiental e, a nível interno, a SPEA envidará esforços para atualizar as tecnologias ao seu dispor como ferramentas de trabalho, desenvolvendo melhorias nos sistemas de software de contabilidade, CRM, gestão do site e loja online, com estudos preparatórios para iniciar e desenvolver novas estratégias e metodologias de angariação de fundos.

1.6. Proposta de aplicação de resultados

A Direção, propõe que o resultado líquido do período 2025 no montante de lucro de 361.947,94 euros, seja aplicado na totalidade em resultados transitados.

1.7. Dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social

Ao abrigo do artigo 210º do Código Contributivo, aprovado pela Lei nº 110/2009, de 16 de setembro, a SPEA não tem dívidas em mora perante o Estado e a Segurança Social, respetivamente.

1.8. Agradecimentos

A Direção não poderia concluir sem deixar o seu reconhecimento a todos os colaboradores, pelo profissionalismo e contínua dedicação. Aos financiadores e fornecedores, pelo notável apoio evidenciado. Um especial agradecimento aos órgãos sociais, associados, e voluntários, por todo o apoio e qualidade nas suas intervenções.

Lisboa, 30 de março de 2026

A Direção

2. Indicadores de Gestão

RUBRICAS		Unidade	2025	2024	Variação em % 2025/2024
PRINCIPAIS AGREGADOS ECONÓMICOS:					
Volume de negócios		Euros	2 387 041,23	2 111 539,32	13,05%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		Euros	19 170,19	20 943,04	-8,47%
Fornecimentos e serviços externos		Euros	737 901,58	663 192,83	11,27%
Gastos com o pessoal		Euros	1 492 188,97	1 383 310,15	7,87%
Resultado antes deprec, gastos financiamento e impostos (EBITDA)		Euros	533 605,98	405 861,28	31,47%
Resultado operacional (EBIT)		Euros	389 403,02	270 055,17	44,19%
Resultado líquido do período		Euros	361 947,94	269 462,03	34,32%
Cash-Flow (Autofinanciamento ou Meios Libertos Líquidos)		Euros	533 605,98	405 861,28	31,47%
VAB - Valor Acrescentado Bruto		Euros	1 608 427,62	1 313 848,00	22,42%
PRINCIPAIS AGREGADOS FINANCEIROS:					
Ativo não corrente	ANC	Euros	293 104,75	293 521,76	-0,14%
Ativo corrente	AC	Euros	6 749 041,63	7 627 809,50	-11,52%
Ativo	A	Euros	7 042 146,38	7 921 331,26	-11,10%
Fundos Patrimoniais	FP	Euros	1 275 689,25	972 096,14	31,23%
Passivo corrente	PC	Euros	5 766 457,13	6 949 235,12	-17,02%
Passivo	P	Euros	5 766 457,13	6 949 235,12	-17,02%
RÁCIOS FINANCEIROS:					
Fundo de Maneio Líquido	FML=AC-PC	Euros	982 584,50	778 574,38	26,20%
Autonomia Financeira	FP/A	%	18,12%	12,12%	6,00%
Liquidez Geral	AC/PC	%	117,04%	111,20%	5,84%
Cobertura do ativo não corrente	(FP+PNC)/ANC	%	435,23%	331,18%	104,05%
Solvabilidade	FP/P	%	22,12%	13,99%	8,13%
RÁCIOS ECONÓMICOS:					
Rentabilidade do Volume negócios	RLP/VN	%	15,2%	12,8%	2,40%
Rentabilidade dos Fundos Patrimoniais	RLP/FP	%	28,4%	27,7%	0,65%
RÁCIOS DE FUNCIONAMENTO:					
Prazo médio de recebimentos	PMR	Dias	88	72	1
Prazo médio de pagamentos	PMP	Dias	17	26	-9
Duração média inventários mercadorias	DMM	Dias	39	11	-23
Duração média inventários matérias-primas	DMMP	Dias	0	0	0
Duração média inventários produtos acabados	DMPA	Dias	0	0	0
Duração média inventários produtos em curso	DMFC	Dias	0	0	0
RÁCIOS DE PRODUTIVIDADE:					
Produtividade do trabalho	VAB/Nr Trab	Euros	23 970	25 042	-4,3%
OUTROS INDICADORES:					
Gastos pessoal/Volume de negócios		%	62,5%	65,5%	-3,0%
CMVMC/Volume de negócios Margem bruta		%	0,8%	1,0%	-0,2%
FSE/Volume de negócios		%	30,9%	31,4%	-0,5%
Cash-Flow/Volume de negócios		%	22,4%	19,2%	3,1%
VAB/Volume de negócios		%	67,4%	62,2%	5,2%

Nota: O volume de negócios inclui os subsídios à atividade.

Desempenho Económico

Em 2025, a SPEA apresenta uma evolução muito positiva. O EBITDA aumenta para € 533.606, face aos € 405.861 do ano anterior, refletindo maior eficiência operacional. O resultado líquido cresce 34%, atingindo € 361.948, o que demonstra uma melhoria clara da rentabilidade.

Os custos operacionais mantêm-se controlados: o CMVMC diminuiu e os gastos com pessoal e FSE aumentaram moderadamente, acompanhando o crescimento da atividade.

Estrutura Financeira

O ativo total reduziu para 7,04 M€, essencialmente devido à diminuição do ativo corrente. Em contrapartida, os fundos patrimoniais aumentam para 1,28 M€, reforçando a posição.

O passivo corrente diminui significativamente, o que melhora a estabilidade financeira e reduz a pressão de curto prazo.

Rácios Financeiros

- **Liquidez Geral:** 1,17
  A empresa consegue cumprir as obrigações de curto prazo, embora com margem limitada.
- **Autonomia Financeira:** 18.12%
  Apesar da melhoria, a estrutura continua muito dependente de capitais alheios.
- **Solvabilidade:** 22.12%
  A capacidade de cobertura do passivo pelos capitais próprios ainda é reduzida.
- **Fundo de Maneio Líquido: €** 982.584.50
  Estrutura equilibrada e com capacidade de financiamento do ciclo operacional.

Eficiência Operacional

O prazo médio de recebimentos é de 88 dias, superior ao prazo médio de pagamentos (17 dias), o que cria pressão sobre a tesouraria.

Rácios Económicos

Os rácios económicos evidenciam uma evolução positiva da rentabilidade:

- **Rentabilidade do Volume de Negócios (RLP/VN):** aumenta, refletindo maior eficiência na conversão do volume de negócios em resultados.
- **Rentabilidade dos Fundos Patrimoniais (RLP/FP):** melhora significativamente, demonstrando maior retorno para os associados, traduzidos na possibilidade de desenvolver mais atividades, devido ao aumento do resultado líquido e ao reforço dos capitais próprios.

Conclusão

A entidade apresenta em 2025 um **reforço claro da rentabilidade**, uma **redução do passivo** e uma **melhoria da estrutura financeira**. Apesar disso, mantém-se a necessidade de reforçar capitais próprios e otimizar o ciclo de recebimentos para reduzir a dependência de financiamento externo.

3. Demonstrações Financeiras

3.1. Balanço Individual em 31 de dezembro de 2025

SPEA - SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 UNIDADE MONETÁRIA: Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/dez/2025	31/dez/2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	276 577,47	276 994,48
Investimentos Financeiros	8	16 527,28	16 527,28
Total ativo não corrente		**293 104,75**	**293 521,76**
Ativo corrente			
Inventários	9	17 613,17	14 965,91
Créditos a receber	15	156 455,68	136 737,80
Outros ativos correntes	15	4 247 686,30	5 911 560,10
Diferimentos	18	11 565,44	15 352,51
Caixa e depósitos bancários	4	2 315 721,04	1 549 193,18
Total ativo corrente		**6 749 041,63**	**7 627 809,50**
Total do ativo		**7 042 146,38**	**7 921 331,26**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	15	82 296,40	82 296,40
Outras reservas	18	635 134,08	581 213,62
Reseultados transitados	18	92 470,70	-121 815,70
Outras variações dos fundos patrimoniais	18	103 840,13	160 799,54
Sub total		913 741,31	702 493,86
Resultado líquido do período		361 947,94	269 602,28
Total dos Fundos Patrimoniais		**1 275 689,25**	**972 096,14**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	15	35 378,93	4 923,35
Estado e outros entes públicos	18	101 439,88	54 373,73
Financiamentos obtidos	15	0,00	71,66
Outros passivos correntes	15	982 781,43	989 293,33
Diferimentos	12	4 646 856,89	5 900 573,05
Total passivo corrente		**5 766 457,13**	**6 949 235,12**
Total do passivo		**5 766 457,13**	**6 949 235,12**
Total dos Fundos Patrimoniais e do passivo		**7 042 146,38**	**7 921 331,26**

Contabilista Certificado
José Tomé dos Santos Costa
Inscrito na OCC com o nº 53783

Direcção
Presidente - Graça Lima
Vice-Presidente .- Paulo Travassos
Tesoureiro - – Ricardo Lopes

3.2. Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2025

SPEA - SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA UNIDADE MONETÁRIA: Euros
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	10	646 594,47	413 106,35
Subsídios, doações e legados à exploração	12	1 740 446,76	1 698 432,97
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-19 170,19	-20 943,04
Fornecimentos e serviços externos	18	-737 901,58	-663 192,83
Gastos com o pessoal	16	-1 492 188,97	-1 383 310,15
Outros rendimentos e ganhos	18	417 367,33	389 799,88
Outros gastos e perdas	18	-21 541,84	-28 031,90
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		533 605,98	405 861,28
Gastos/reversões de depreciação e amortização	6,18	-144 202,96	-135 806,11
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		389 403,02	270 055,17
Juros e gastos similares suportados	7	0,00	-4,37
Resultado antes de impostos		389 403,02	270 050,80
Imposto sobre o rendimento do período	14	-27 455,08	-448,52
Resultado líquido do período		361 947,94	269 602,28

Contabilista Certificado
José Tomé dos Santos Costa
Inscrito na OCC com o nº 53783

Direcção
Presidente - Graça Lima
Vice-Presidente .- Paulo Travassos
Tesoureiro - Ricardo Lopes

3.3. Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais do período findo em 31 de dezembro de 2025

SPEA - SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2025

UNIDADE MONETÁRIA: Euros

Descrição	Notas	FUNDO PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundo	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
Posição no início do período 2025	1	**82 296,40**	**581 213,62**	**-121 815,70**	**0,00**	**160 799,54**	**269 602,28**	**972 096,14**	**0,00**	**972 096,14**
Alterações no período										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		**0,00**
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		**0,00**
Diferenças de conversão de demontrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		**0,00**
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		**0,00**
Excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		**0,00**
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		**0,00**
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais		0,00	53 920,46	214 286,40	0,00	-56 959,41	-269 602,28	-58 354,83		**-58 354,83**
	2	0,00	53 920,46	215 681,82	0,00	-56 959,41	269 602,28	-58 354,93	0,00	**-58 354,83**
Resultado líquido do período	3						361 947,94	361 947,94		**361 947,94**
Resultado integral	4 = 2 + 3						361 947,94	361 947,94		**361 947,94**
Operações com Instituidores no Período										
Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		**0,00**
Subsídios, doações e legados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		**0,00**
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		**0,00**
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		**0,00**
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Posição no fim do período 2025	6 = 1+2+3+4+5	**82 296,40**	**635 134,08**	**92 470,70**	**0,00**	**103 840,13**	**361 947,94**	1 275 689,25	**0,00**	**1 275 689,25**

ontabilista Certificado

JOSE TOME DOS SANTOS COSTA

Inscrito na OCC com o nº 53783

Direção

Presidente - Graça Lima

Vice-Presidente .- Paulo Travassos

Tesoureiro – Ricardo Lopes

3.4. Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais do período findo em 31 de dezembro de 2024

SPEA - SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2024

UNIDADE MONETÁRIA: Euros

Descrição	Notas	FUNDO PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundo	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
Posição no início do período 2024 1		**82 296,40**	**581 213,62**	**56 623,56**	**0,00**	**188 109,97**	**-171 797,89**	**736 445,66**	**0,00**	**736 445,66**
Alterações no período										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		**0,00**
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		**0,00**
Diferenças de conversão de demontrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		**0,00**
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		**0,00**
Excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		**0,00**
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		**0,00**
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais		0,00	0,00	-178 439,26	0,00	-27 310,43	171 797,89	-33 951,80		**-33 951,80**
2		0,00	0,00	-178 439,26	0,00	-27 310,43	171 797,89	-33 951,80	0,00	**-33 951,80**
Resultado líquido do período 3							269 602,28	269 602,28		**269 602,28**
Resultado integral 4 = 2 + 3							269 602,28	269 602,28		**0,00**
Operações com Instituidores no Período										
Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		**0,00**
Subsídios, doações e legados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		**0,00**
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		**0,00**
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		**0,00**
5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Posição no fim do período 2024 6 = 1+2+3+4+5		**82 296,40**	**581 213,62**	**-121 815,70**	**0,00**	**160 799,54**	**269 602,28**	972 096,14	**0,00**	**972 096,14**

Contabilista Certificado

JOSE TOME DOS SANTOS COSTA

Inscrito na OCC com o nº 53783

Direção

Presidente - Graça Lima

Vice-Presidente .- Paulo Travassos

Tesoureiro – Ricardo Lopes

3.5. Demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 31 de dezembro de 2025

SPEA - SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade monetária: euros

	Notas	Períodos	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		626 876,59	343 014,88
Pagamentos a fornecedores / Parceiros		-731 064,56	-733 391,24
Pagamentos ao pessoal		-1 471 172,25	-1 375 833,84
Caixa gerada pelas operações		-2 832 533,84	-1 766 210,20
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-284,15	-164,37
Outros recebimentos/pagamentos		3 740 236,33	2 083 082,90
Fluxos de caixa das actividades operacionais **[1]**		907 418,34	316 708,33
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-144 625,93	-178 143,94
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		3 663,79	
Fluxos de caixa das atividades de investimento **[2]**		-140 962,14	-178 143,94
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		71,66	27,79
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares			-4,37
Fluxos de caixa das actividades de financiamento **[3]**		71,66	23,42
Variações de caixa e seus equivalentes [1] + [2] + [3]		766 527,86	138 587,81
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 549 193,18	1 410 605,37
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	2 315 721,04	1 549 193,18

Contabilista Certificado
JOSE TOME DOS SANTOS COSTA
Inscrito na OCC com o nº 53783

Direção
Presidente - Graça Lima
Vice-Presidente.- Paulo Travassos
Tesoureiro – Ricardo Lopes

4. Anexo às Demonstrações Financeiras

Introdução

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não lucrativo (NCRF-ESNL).

As notas deste anexo seguem a ordem das NCRF-ESNL.

1. Identificação da Entidade

A SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves., doravante designada de SPEA ou sociedade, é uma Organização não-governamental de ambiente, que trabalha para a conservação das aves e dos habitats em Portugal. Como associação sem fins lucrativos, depende do apoio dos sócios e de diversas entidades para concretizar as ações. Faz parte de uma rede mundial de organizações de ambiente, a BirdLife International, que atua em mais de 100 países e tem como objetivo a preservação da diversidade biológica através da conservação das aves, dos seus habitats e da promoção do uso sustentável dos recursos naturais. Constituída em 08 de dezembro de 1993, tem a sua sede social na Av. Almirante Gago Coutinho, n.º 46 A, 1700-063 Lisboa, com o contribuinte n.º 503091707.
A direção entende que as demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da sociedade, bem como a sua posição financeira, o seu desempenho e os fluxos de caixa.

Todos os montantes expressos nestas notas são apresentados em euros.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 Referencial contabilístico adotado

Regime geral

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF- ESNL), previstas no Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de maio.
A partir de 1 de janeiro de 2016, data de entrada em vigor do Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, o SNC passou a ser regulado pelos seguintes diplomas:

- Portaria nº 220/2015, de 24 de julho (Modelos de demonstrações financeiras)
- Portaria nº 218/2015, de 23 de julho (Código das contas)
- Aviso nº 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura conceptual)
- Aviso nº 8258/2015, de 29 de julho (Normas interpretativas)

- Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho (Normas contabilísticas e de relato financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo).

Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

No período a que se reportam as demonstrações financeiras, não foram derrogadas quaisquer disposições do Sistema de Normalização Contabilística.

Indicação e comentário das contas de balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As quantias apresentadas para efeitos comparativos são comparáveis e estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais acima referidos.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são mensurados inicialmente pelo custo que corresponde ao preço de compra no momento da sua aquisição ou construção acrescido dos direitos de importação, dos impostos não reembolsáveis e dos custos diretamente atribuíveis de preparação do ativo para o seu uso pretendido, deduzidos dos descontos e abatimentos.

Subsequentemente a sociedade aplica o modelo do custo que corresponde ao seu custo de aquisição ou construção deduzido de amortizações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Os ganhos ou perdas resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data da alienação/abate, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados, como “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são mensurados inicialmente pelo custo que corresponde ao preço de compra no momento da sua aquisição ou construção acrescido dos direitos de importação, dos impostos não reembolsáveis, dos custos necessários para o colocar em funcionamento e dos custos de desmantelamento e remoção relacionados com o bem, deduzidos dos descontos e abatimentos.

Subsequentemente a sociedade aplica o modelo do custo que corresponde ao seu custo de aquisição ou construção deduzido de depreciações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes ativos fixos são reconhecidos como gasto do período em que ocorrem. Os gastos com grandes reparações e remodelações são incluídos na quantia escriturada do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

Os ganhos ou perdas resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/abate, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados, como "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Custos de empréstimos obtidos

A Empresa reconheceu como gastos na demonstração dos resultados os custos de empréstimos obtidos. Embora tenha ativos fixos tangíveis em curso aos quais não foram imputados parte desses custos de empréstimos obtidos.

Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição ou, ao valor de cotação.

Inventários

Os inventários são mensurados pelo custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atuais.

Os custos de compra incluem o preço de compra, direitos de importação e outros impostos não reembolsáveis e custos de transporte, manuseamento e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, de materiais e serviços, deduzido de descontos comerciais e abatimentos.

Os custos de conversão incluem custos diretamente relacionados com as unidades de produção, tais como mão-se-obra direta. Incluem ainda a imputação sistemática de gastos gerais de produção fixos e variáveis incorridos para converter matérias-primas em produtos acabados. A imputação dos gastos gerais de produção fixos aos custos de conversão foi baseada na capacidade normal das instalações de produção.

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas ao custo de aquisição ou ao preço de mercado, no caso de este ser inferior. Entende-se por preço de mercado o valor realizável líquido ou o custo de reposição. A sociedade utiliza como fórmula de custeio o custo médio ponderado.

Nos casos em que o preço de mercado é inferior ao custo de aquisição, reconhecem-se perdas por imparidade.

Rédito

O rédito proveniente das vendas e da prestação de serviços é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber decorrente da atividade normal da sociedade. O rédito é reconhecido líquido do imposto sobre o valor acrescentado (IVA), abatimentos e descontos comerciais.

A sociedade reconhece o rédito quando este possa ser razoavelmente mensurável, seja provável que a sociedade obtenha benefícios económicos futuros e quando os riscos sejam transferidos para o comprador. O montante do

rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas.

Os rendimentos são reconhecidos na data da entrega das mercadorias, ou na conclusão dos serviços prestados.

Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos pela entidade como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob controlo da empresa; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos para a Empresa. A Empresa não reconhece ativos contingentes nas suas demonstrações financeiras, mas apenas procede à sua divulgação se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar para a Empresa forem favoráveis. Quando a realização do rendimento for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios do Governo são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidas e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e, subsequentemente: (i) se respeitarem a ativos fixos tangíveis depreciáveis e ativos intangíveis com vida útil definida, imputados numa base sistemática a rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos de depreciação e amortização; (ii) se respeitarem a ativos fixos tangíveis não depreciáveis ou ativos intangíveis com vida útil indefinida, mantidos no capital próprio, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios do Governo reembolsáveis são reconhecidos no passivo. No caso de estes subsídios passarem a não reembolsáveis, deverão passar a ter o tratamento referido acima.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos na demonstração dos resultados em função dos gastos suportados (método do custo nulo)**.**

Efeitos de alterações em taxas de câmbio

De acordo com a NCRF 23 – Efeitos de alterações em taxas de câmbio, as transações em moeda estrangeira são convertidas para euros à taxa de câmbio da data da transação. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes

na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do balanço, são reconhecidas como rendimentos e/ou gastos do período, na demonstração dos resultados.

Impostos sobre o rendimento

Os impostos sobre o rendimento incluem o efeito dos impostos correntes e dos impostos diferidos. A sociedade é isenta do imposto corrente sobre o rendimento é somente calculado com base nas tributações autónomas.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos como rendimento ou gasto na demonstração dos resultados, exceto se o imposto provenha de uma transação ou acontecimento que seja reconhecido diretamente no capital próprio. Neste caso, o imposto corrente e diferido é reconhecido na mesma rubrica do capital próprio onde o item que lhe deu origem foi reconhecido.

Instrumentos financeiros

Créditos a receber e outros ativos correntes:
As dívidas de clientes ou de outras contas a receber são reconhecidas pelo custo. Apesar de não vencerem juros, o seu recebimento é, em regra, inferior a 12 meses, razão pela qual o efeito da aplicação do método do custo amortizado é imaterial.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade, correspondente à diferença entre a quantia escriturada e a quantia recuperável.
As perdas por imparidade são reconhecidas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recuperável. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Fornecedores e outros passivos correntes:
As dívidas a fornecedores e outras contas a pagar estão mensuradas pelo seu valor nominal. Apesar de não vencerem juros, o seu pagamento é inferior a 12 meses, razão pela qual o efeito da aplicação do método do custo amortizado é imaterial.

Passivos financeiros e instrumentos de capital próprio:
Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transação, independentemente da forma legal que assumem.

Caixa e depósitos bancários:
Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários, que incluem depósitos à ordem, a prazo e outros e que possam ser imediatamente mobilizáveis.

Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados incluem apenas benefícios de curto prazo, tais como salários, ordenados, subsídios de férias e de Natal, contribuições para a segurança social, participação nos lucros e gratificações, pagáveis dentro de doze meses do final do período e outros benefícios monetários ou não monetários, relativos aos empregados correntes.

Os benefícios dos empregados a curto prazo são reconhecidos pela quantia não descontada, quando os empregados tenham prestado serviço durante o período contabilístico, como um gasto e um passivo, após a dedução de qualquer quantia já paga. Contudo, se a quantia já paga exceder a quantia não descontada dos benefícios, o excesso deve ser reconhecido como um ativo

Periodização económica

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são reconhecidas como acréscimos de rendimentos ou gastos nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e em "Diferimentos".

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Eventos subsequentes

Os eventos subsequentes ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço, são refletidos nas demonstrações financeiras da sociedade. Os eventos após a data do balanço, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.3. Juízos de valor que gerência fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, a sociedade baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- O cálculo da quantia recuperável das dívidas de clientes;
- Custos totais incorridos para reconhecimento do rendimento proveniente dos subsídios;
- Previsão dos ordenados e salários a pagar no próximo período para o cálculo dos encargos com férias;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva, conforme disposto na NCRF 4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da sociedade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.5. Principais fontes de incerteza

A presente nota faz referência aos principais pressupostos em relação ao futuro na elaboração das demonstrações financeiras anexas, que possam implicar um risco significativo de ajustamentos materiais à mensuração dos ativos e passivos do próximo período financeiro.

Salienta-se o facto de fatores externos, como a continuação dos conflitos militares no Leste da Europa e no Médio Oriente, como fatores internos a instabilidade política em Portugal, aumento do custo de vida e da previsível subida das taxas de juros, contribuírem como fontes de instabilidade. Neste contexto, as perspetivas de curto prazo para a economia podem deteriorar-se e as decisões políticas podem demorar mais do que o normal a ser tomadas. Todos estes fatores têm efeitos negativos na atividade da SPEA.

4. Fluxos de Caixa

a) Quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Todos os saldos de caixa e de depósitos bancários estão disponíveis para serem utilizados não havendo qualquer restrição para a sua movimentação.

b) Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Descrição	31/dez/2025	31/dez/2024
Caixa	0,00	0,00
Depósitos à ordem	2 315 721,04	1 549 193,18
Outros depósitos bancários	0,00	0,00
Total de caixa e depósitos bancários	2 315 721,04	1 549 193,18

5. Ativos intangíveis

a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos ativos intangíveis estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.

b) A sociedade não reconheceu ativos intangíveis com vida útil indefinida. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados pelo método da linha reta, através de uma amortização sistemática durante a vida útil estimada para os ativos. As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, numa base ou anual, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Ativos intangíveis	Vida útil	Taxa de amortização
Programas de computador	3	33,33%

c) Os movimentos na rubrica de ativos intangíveis durante os períodos 2025 e 2024, são os que se seguem:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS INTANGÍVEIS 2025			
Descrição	Programas de computador	AI em curso	Total
Com vida útil finita:			
Quantia bruta escriturada inicial	18 886,30	0,00	18 886,30
Amortizações acumuladas iniciais	18 886,30	0,00	14 376,76
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00
Quantia líquida escriturada inicial	0,00	0,00	0,00
Movimentos do período	0,00	0,00	0,00
Total das adições	0,00	0,00	0,00
Aquisições em 1º mão	0,00	0,00	0,00
Total das diminuições	0,00	0,00	0,00
Amortizações	0,00	0,00	0,00
Transferências de intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00
Quantia líquida escriturada final	0,00	0,00	**0,00**

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS INTANGÍVEIS 2024			
Descrição	Programas de computador	AI em curso	Total
Com vida útil finita:			
Quantia bruta escriturada inicial	18 886,30	0,00	18 886,30
Amortizações acumuladas iniciais	14 376,76	0,00	14 376,76
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00
Quantia líquida escriturada inicial	4 509,54	0,00	4 509,54
Movimentos do período	-4 509,54	0,00	-4 509,54
Total das adições	0,00	0,00	0,00
Aquisições em 1º mão	0,00	0,00	0,00
Total das diminuições	4 509,54	0,00	4 509,54
Amortizações	4 509,54	0,00	4 509,54
Transferências de intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00
Quantia líquida escriturada final	0,00	0,00	**0,00**

d) Outras divulgações:

Não ocorreram alienações em ativos intangíveis no período.
Não existem ativos intangíveis com vida útil indefinida.

6. Ativos Fixos Tangíveis

a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos ativos fixos tangíveis estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.

b) Os ativos fixos tangíveis são depreciados pelo método da linha ret*a*, através de uma depreciação sistemática durante a vida útil estimada para os ativos. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, numa base anual, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Ativos fixos tangíveis	Vida útil	Taxa de depreciação
Edifício e outras construções	8,10	10%,12,50%
Equipamento básico	3,4,5,8	33,33%,20%,25%,12,50%
Equipamento de transporte	4	25,00%
Equipamento administrativo	1,2,4	100%,50%,25%
Outros ativos fixos tangíveis	3,5,8	33,33%20%,12,5%

c) Os movimentos na rubrica ativos fixos tangíveis durante os períodos 2025 e 2024 são os que se seguem:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS FIXOS 2025

DESCRIÇÃO	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outrras construções	Equipamento básico	Equipamentos de transporte	Equipamentos Adminsitrativos	Outros AFT	Total
Quantia bruta escriturada inicial	3 500,00	164 685,57	940 295,75	456 907,31	126 800,12	34 411,93	1 726 600,68
Depreciações acumuladas iniciais	0,00	164 685,57	732 680,27	394 022,22	123 806,21	34 411,93	1 449 606,20
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia líquida escriturada inicial	3 500,00	0,00	207 615,48	62 885,09	2 993,91	0,00	276 994,48
Movimentos do período	0,00	0,00	-1 820,06	-2 204,46	3 607,51	0,00	-417,01
Total das adições	0,00	0,00	95 377,85	37 000,00	11 082,22	325,88	143 785,95
Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00	95 377,85	37 000,00	11 082,22	325,88	143 785,95
Total das diminuições	0,00	0,00	97 197,91	39 204,46	7 474,71	325,88	144 202,96
Depreciações	0,00	0,00	97 197,91	39 204,46	7 474,71	325,88	144 202,96
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54 297,49
Quantia líquida escriturada final	3 500,00	0,00	205 795,42	60 680,63	6 601,42	0,00	276 577,47

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS FIXOS 2024							
DESCRIÇÃO	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outrras construções	Equipamento básico	Equipamentos de transporte	Equipamentos Adminsitrativos	Outros AFT	Total
Quantia bruta escriturada inicial	3 500,00	164 685,57	799 791,00	424 712,15	121 356,09	34 411,93	1 548 456,74
Depreciações acumuladas iniciais	0,00	164 685,57	637 680,35	358 338,51	118 683,73	34 411,93	1 313 800,09
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia líquida escriturada inicial	3 500,00	0,00	162 110,65	66 373,64	2 672,36	0,00	234 556,65
Movimentos do período	0,00	0,00	45 504,83	-3 488,55	321,55	0,00	42 737,83
Total das adições	0,00	0,00	140 504,75	32 195,16	5 444,03	0,00	178 113,94
Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00	140 504,75	32 195,16	5 444,03	0,00	178 143,94
Total das diminuições	0,00	0,00	94 999,92	35 683,71	5 122,48	0,00	135 806,11
Depreciações	0,00	0,00	94 999,92	35 683,71	5 122,48	0,00	135 806,11
Quantia líquida escriturada final	3 500,00	0,00	207 615,48	62 885,09	2 993,91	0,00	276 994,48

d) Outras divulgações:

Alienações	Valor aquisição	Depreciações acumuladas	Valor de realização
Equipamentos de transporte	54 297,49	54 297,49	3 663,79
Ganho / Perda			3 663,79

7. Custos dos empréstimos obtidos

a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes aos custos de empréstimo obtidos estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.

b) Os custos de empréstimos obtidos reconhecidos como gasto reconhecidos na demonstração dos resultados, líquidos dos juros de financiamentos obtidos e por tipo de financiamento, em 2025 e 2024, foram os seguintes:

	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros cartão de crédito	0,00	4,37
Total	0,00	4,37

8. Outros ativos financeiros

a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos outros ativos financeiros que compreendem, as participações em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos e a outros investimentos financeiros estão devidamente enunciados na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.

b) A quantia escriturada dos outros ativos financeiros em 31/12/2025 e 31/12/2024, é a apresentada no quadro abaixo:

	31/dez/25			31/dez/24		
	Quantia bruta	**Predas por imp. acumuladas**	**Quantia escriturada**	**Quantia bruta**	**Predas por imp. acumuladas**	**Quantia escriturada**
Outros investimentos financeiros	16 527,28		16 527,28	16 527,28		16 527,28
	16 527,28		16 527,28	16 527,28		16 527,28

c) A informação financeira referente aos movimentos em outros ativos financeiros mensurados ao custo nos períodos de 2025 e 2024 resume-se da seguinte forma:

	31/12/2025			31/12/2024		
	Fundo Compensação do trabalho	Outros investimentos financeiras	Total	Fundo Compensação do trabalho	Outros investimentos financeiras	Total
SALDO INICIAL:						
Quantia bruta	13 716,72	2 810,56	16 527,28	13 716,72	2 810,56	16 527,28
QUANTIA ESCRITURADA	13 716,72	2 810,56	16 527,28	13 716,72	2 810,56	16 527,28
Movimentos no período:						
Aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reembolsos/Reduções						
SALDO FINAL						
Quantia a bruta	13 716,72	2 810,56	16 527,28	13 716,72	2 810,56	16 527,28
QUANTIA ESCRITURADA	**13 716,72**	**2 810,56**	**16 527,28**	**13 716,72**	**2 810,56**	**16 527,28**

9. Inventários

a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos inventários estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.

b) A quantia total escriturada de inventários à data de 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, é a seguinte:

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS 2025			
Descrição	**Mercadorias**	**Matérias primas, subsidiárias e de consumo**	**Total**
Inventários iniciais	14 965,91	0,00	14 965,91
Compras	21 817,45	0,00	21 817,45
Reclassificações e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00
Inventários finais	17 613,17	0,00	17 613,17
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consu	19 170,19	0,00	19 170,19

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS 2024			
Descrição	**Mercadorias**	**Matérias primas, subsidiárias e de consumo**	**Total**
Inventários iniciais	14 123,61	0,00	14 123,61
Compras	21 785,34	0,00	21 785,34
Reclassificações e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00
Inventários finais	14 965,91	0,00	14 965,91
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consu	20 943,04	0,00	20 943,04

10. Rédito

a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes ao rédito estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.

b) A quantia de cada categoria de rédito reconhecida nos períodos de 2025 e 2024, foi a seguinte:

	2025		
	Vendas	**Prestação de serviços**	**TOTAL**
Mercado nacional	33 742,97	612 851,50	646 594,47
Mercado intracomunitári			
Países terceiros			
TOTAL	**33 742,97**	**612 851,50**	**646 594,47**

	2024		
	Vendas	**Prestação de serviços**	**TOTAL**
Mercado nacional	33 063,18	380 043,17	413 106,35
Mercado intracomunitári			
Países terceiros			
TOTAL	**33 063,18**	**380 043,17**	**413 106,35**

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

À data de 31 de dezembro de 2025, a entidade não tem passivos contingentes e ativos contingentes suscetíveis de serem divulgados.

Não foram constituídas quaisquer provisões.

12. Subsídios e outros apoios das Entidades Públicas

a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos subsídios do Governo estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.

b) Quantias reconhecidas como rendimentos

	2025	2024
Subsídios relacionados com rendimentos:	**Subsídios**	**Subsídios**
DEPARTAMENTO MARINHO	-	-
Life Ilhas Barreira	79 285,48	153 108,82
Life PanPuffinus	103 030,48	95 805,02
Life Seabil	-	36 743,65
Foa renováveis offshore	-	20 256,36
Life Restore Seagrass	33 810,56	3 438,47
Berlengas Viridia	15 233,16	-
Oceankind	21 655,32	-
Sub total	**253 015,00**	**309 352,32**
DEPARTAMENTO AÇORES	-	-
Life IP Açores	396 246,97	434 767,67
CAP - Centro A. Priolo	30 499,79	38 258,37
:Life Natura @ Night Açores	95 957,59	108 315,68
Sponge Boost	28 859,56	22 427,85
Educar para a Biodiversidade	13 005,82	34 143,39
Interreg Circular Ocean Açores	31 608,27	100,72
Sub total	**596 178,00**	**638 013,68**
DEPARTAMENTO TERRESTRE	-	-
Life LX AQUILA	96 527,68	147 415,90
Life Iberian Agrosteppes	48 776,45	19 098,18
Life Aegypius	73 229,09	44 892,37
Life PowerLines4birds	60 230,87	37 027,91
SAFELINES 4 BIRDS	17 308,22	13 009,69
Adapt For Grazing	3 886,74	29 425,36
ELA Alto Alentejo	-	5 603,88
IKB3	9 396,11	4 702,97
Life Pygargus	18 524,05	23 561,98
Life Awom	16 557,16	-
Prorola 2	2 417,00	-
Life Wildlife Crime Academy	-	-
Sub total	**346 853,37**	**324 738,24**
DEPARTAMENTO CIDADANIA	-	-
Erasmus Bloming Schools	-	14 168,36
Progea	161 400,28	83 103,62
Sub total	**161 400,28**	**97 271,98**
DEPARTAMENTO MADEIRA	-	-
Life Natura @ Night Madeira	136 671,78	151 846,85
Life Pterodromas4future	44 857,66	32 111,50
Eramus corpo Europeu Solidariedade	7 270,06	46 233,13
Best Life Stop Predators	7 639,56	-
Interreg Circular Ocean Madeira	18 457,91	505,00
Esc 25 Erasmus	10 967,95	-
Sub total	**225 864,92**	**230 696,48**

	2025	2024
Subsídios relacionados com rendimentos:	**Subsídios**	**Subsídios**
Outros		
Fundo Regional do Emprego	1 185,38	1 185,38
Sub social de mobilidade	2 597,90	244,15
Estágio IEFP	14 310,58	11 002,99
Fondation Hans Wilsdorf	120 000,00	83 333,00
Lagoa pequena Sesimbra		
LX IEFP	18 169,33	
Life Volunteers Escape		1 758,80
Prémio Natura		1 500,00
Outros	872,00	4 398,00
Sub total	157 135,19	103 422,32
Total dos Subsídios	**1 740 446,76**	**1 512 046,98**

c) Quantias reconhecidas como rendimentos, bem como os movimentos ocorridos referentes a subsídios relacionados com a atividade, por departamento.

Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial a imp. a rendimentos	Parceiros	Gastos Inorridos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	A anular / transferências	AI / AFT	Saldo final
DEPARTAMENTO MARINHO								-
Life Ilhas Barreira	240 515,76		79 285,48		79 285,48	161 230,28		-
Life PanPuffinus	112 917,98		103 030,48	53 487,67	103 030,48			**63 375,17**
Life Restore Seagrass	506 173,47		33 810,56	55 333,29	33 810,56			**527 696,20**
Berlengas Viridia			15 233,16	40 000,00	15 233,16		325,88	**24 440,96**
Oceankind			21 655,32	43 605,42	21 655,32			**21 950,10**
TOTAL	**859 607,21**	-	**253 015,00**	**192 426,38**	**253 015,00**	**161 230,28**	**325,88**	**637 462,43**

Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial a imp. a rendimentos	Parceiros	Gastos Incorridos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	A anular	AI / AFT	Saldo final
DEPARTAMENTO AÇORES								
Life IP Açores	1 313 793,27		396 246,97		396 246,97			**917 546,30**
CAP - Centro A. Priolo CC			30 499,79	35 000,00	30 499,79			**4 500,21**
Life Natura @ Night Açores	265 238,05		95 957,59		95 957,59			**169 280,46**
Sponge Boost	142 212,15		28 859,56		28 859,56			**113 352,59**
Educar para a Biodiversidade	13 005,82		14 445,79		13 005,82			**0,00**
Interreg Circular Ocean Açores	103 428,80		31 608,27	16 414,40	31 608,27			**88 234,93**
	1 837 678,09		**597 617,97**	**51 414,40**	**596 178,00**	**0,00**	**0,00**	**1 292 914,49**

Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial a imp. a rendimentos	Parceiros	Gastos incorridos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	A anular	AI / AFT	Saldo final
DEPARTAMENTO CIDADANIA								
Progea	734 983,84	123 000,00	161 400,28		161 400,28		2 998,39	**447 585,17**
TOTAL	**734 983,84**	**123 000,00**	**161 400,28**		**161 400,28**	-	**2 998,39**	**447 585,17**

Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial a imp. a rendimentos	Parceiro	Gastos Incorridos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	A anular	AI / AFT	Saldo final
DEPARTAMENTO TERRESTRE								-
Life LX AQUILA	232 403,99		96 527,68	57 124,80	96 527,68	15 872,31		**177 128,80**
LIFE IBERIAN AGROSTEPPES	66 024,31		48 776,45	14 365,00	48 776,45			**31 612,86**
LIFE AEGYPIUS	257 303,97		73 229,09		73 229,09			**184 074,88**
Life PowerLines4birds	276 653,74		60 230,87		60 230,87		449,00	**215 973,87**
IKB 3	29 047,03		9 396,11		9 396,11			**19 650,92**
SAFELINES 4 BIRDS	87 283,09		17 308,22		17 308,22		969,98	**69 004,89**
Adapt For Grazing	21 547,33		3 886,74		3 886,74	17 660,59		-
Life Pygargus	296 742,37		18 524,05	64 129,00	18 524,05			**342 347,32**
Life Awom	211 465,75		16 557,16	52 650,00	16 557,16		1 088,55	**246 470,04**
Prorola 2			2 417,00	28 000,00	2 417,00			**25 583,00**
Life Wildlife Crime Academy				5 000,00				
TOTAL	**1 478 471,58**	-	**346 853,37**	**221 268,80**	**346 853,37**	**33 532,90**	**2 507,53**	**1 311 846,58**

Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial a imp. a rendimentos	Parceiros	Gastos incorridos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	A anular	AI / AFT	Saldo final
DEPARTAMENTO MADEIRA								-
Life Natura @ Night Madeira	566 600,86		136 671,78	202 400,00	136 671,78	11 000,00	19 347,24	**623 981,84**
Life PTERODROMAS4FUTURE	198 172,96		44 857,66		44 857,66			153 315,30
Eramus corpo Europeu Solidariedade	28 618,64		7 270,06		7 270,06	21 348,58		-0,00
Best Life Stop Predators	99 808,10		7 639,56		7 639,56		8 566,34	83 602,20
Interreg Circular Ocean Madeira	94 666,77		18 457,91	16 415,60	18 457,91			92 624,46
Esc25 Erasmus esc 25			10 967,95	15 070,00	10 967,95			4 102,05
TOTAL	**987 867,33**		**225 864,92**	**233 885,60**	**225 864,92**	**32 348,58**	**27 913,58**	**957 625,85**

Os subsídios e outros apoios públicos, correspondem na sua totalidade a contratos programa e protocolos celebrados com entidades, no estrito cumprimento da sua aticidade.

13. Acontecimentos após a data do balanço

a) Autorização para emissão:

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Direção em 30 de março de 2026.

Entre a data de fecho do balanço (31 de dezembro de 2025) e a data de autorização para a emissão das demonstrações financeira, *não* ocorreram acontecimentos que justificassem ajustamentos às demonstrações financeiras e divulgações no anexo, do período findo em 31 de dezembro de 2025.

14. Imposto sobre o rendimento

a) As políticas contabilísticas adotadas pela entidade referentes ao imposto sobre o rendimento estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.

b) A sociedade encontra-se isenta do imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC), na atividade relacionada com a prossecução dos seus objetivos associativos, por se tratar de uma entidade sem fins Lucrativos. A entidade desenvolve algumas atividades de índole comercial, sujeitas a IRC à taxa de 20%.

c) Apuramento da Matéria Coletável

Atividades	2025	2024
Loja		
Vendas	33 742,97	33 063,18
CMVMC	-19 170,19	-20 943,04
FSE (gastos de expedição CTT)	-4 714,19	-5 013,53
Gastos com pessoal	-14 618,42	-9 528,75
Resultado da Loja (1)	**-4 759,83**	**-2 422,14**
EDP / E-REDES Avifauna		
Serviços Prestados	0,00	0,00
Centro de custo Avifauna 8 EDP	0,00	0,00
Resultado EDP Avifauna (2)	**0,00**	**0,00**
EDA		
Serviços Prestados	3 900,00	19 800,00
Centro de custos EDA		-16 822,84
Resultado EDA (3)	**3 900,00**	**2 977,16**
Direção Regional dos Recursos florestais e Direção Regional do âmbiente e Alterações Climáticas		
Serviços Prestados	201 714,94	86 688,36
Centro de custos PFA-Prest Flo. Açores	-182 807,10	-88 226,80
Resultado DRRF (4)	**18 907,84**	**-1 538,44**
PS Quinta do Monte		
Serviços Prestados	0,00	0,00
Centro de custos PSQDM	0,00	0,00
Resultado PSQDM (5)	**0,00**	**0,00**
Tentugal - Epoca Tipica, Lda		
Serviços Prestados	0,00	6 500,00
Centro de custos Tentugal	0,00	-8 280,51
Resultado TENTUGAL (6)	**0,00**	**-1 780,51**
Festival Sagres		
Serviços Prestados	97 483,86	74 309,74
Centro de custos SAG	-88 574,06	-70 972,04
Resultado SAGRES (7)	**8 909,80**	**3 337,70**
Observação de aves		
Observação de aves	61 530,00	13 520,00
Custo turismo ornitológico	**-59 215,71**	-23 981,18
Resultado Obs de aves (8)	**2 314,29**	**-10 461,18**
Outros		
Private Premium Tours		180,00
Formação	1 380,40	0,00
Águas do Tejo Atlantico		7 475,90
Tabaqueira	17 890,33	10 242,05
Gastos Tabaqurira	-5 064,51	
Instituto Português do Mar e da Atmosfera	99 997,00	
Municipio Vila Franca do Campo	26 260,00	
Gastos (IPMA + M. Vila Franca Campo)	-40 401,21	
Outros	8 609,16	
Resultado Outros (9)	**108 671,17**	**17 897,95**
Prejuízo / Lucro fiscal (1+2+3+4+5+6+7+8+9)	137 943,27	-5 874,71
Prejuízos de períodos anteriores	-667,86	0,00
Matéria coletável	**137 275,41**	**-5 874,71**

d) Apuramento do imposto corrente, reconhecido em gastos e em capital próprio, com base no CIRC, nos períodos de 2025, 2024:

	2025	2024
Matéria Coletável	137 275,41	2 135,83
Imposto Corrente	27 455,08	448,52
Coleta	**27 455,08**	**448,52**

15. Instrumentos Financeiros

a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos instrumentos financeiros estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.

b) A quantia escriturada dos ativos e passivos financeiros à data de 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, repartidos por categorias são os seguintes:

Informação relativa a ativos e passivos financeiros

	31/dez/25	31/dez/24
Ativos Financeiros	**4 404 141,98**	**6 048 297,90**
Créditos a receber	156 455,68	136 737,80
Outros ativos correntes	4 247 686,30	5911560,1
Passivos Financeiros	**1 018 160,36**	**994 288,34**
Fornecedores	35 378,93	4 923,35
Financiamentos obtidos		71,66
Outros passivos correntes	982 781,43	989 293,33

c) A quantia escriturada dos ativos financeiros, à data de 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, é a seguinte:

Decomposição dos saldos de créditos a receber

	31-dez-2025	31-12-2024
Clientes Gerais	156 455,68	136 737,80
Total de clientes	156 455,68	136 737,80

Decomposição dos saldos de outros ativos correntes	31/12/20025	31/12/2024
Projetos (valor a receber)	4 195 615,24	5 817 272,32
Parceiros	25 244,67	64 736,00
Saldo devedor fornecedores	669,80	4 461,65
Outras dividas a receber	26 156,59	25 090,13
Total de outros ativos correntes	4 247 686,30	5 911 560,10

Decomposição dos saldos de projetos a 31 de dezembro de 2025 e a 31 dezembro de 2024:

PROJETOS	31-dez-2025	31-dez-2024
Life Ilhas Barreira	469 419,79	517 581,70
Life SeaBil	18 925,00	18 925,00
Life Restore Seagrass	338 925,96	338 925,96
Cofinanciamento Naces (Panpoffinus)	2 524,66	2 524,66
Cofinanciamento Darwin (Panpoffinus)	4 013,79	4 013,79
Ocean Kind Blop	26 163,25	
Livro Vermelho (Fundo Ambiental/Poseur)	52 730,80	52 730,80
Life LxAquila	289 197,60	278 197,60
Life Aegypius Return	41 898,13	41 898,13
LifePowerLines4Birds	55 571,00	194 498,51
E-Redes Protocolo Avifauna	61 744,99	61 744,99
Ela - Alto Alentejo - IFAP	0,00	9 457,38
Life Natura@Night	391 241,20	391 241,20
Erasmus - Blooming School	0,00	8 099,60
Life Pterodromas4Future	54 497,62	54 497,62
PESC - P. European Solidarity corps - erasmus juv. e	0,00	49 187,40
Life IP Azores - Natura	1 148 981,44	1 960 397,86
PanPuffinus	53 493,80	53 493,80
Anzol +	35 858,47	35 858,47
PDR CAC	0,00	71 268,26
Safe Lines 4 Birds	71 564,68	71 564,68
IKB 3	20 250,00	20 250,00
Adapt For Grazing	18 864,89	43 185,99
Sponge Boost	60 683,73	85 069,49
CM MACHICO	20 000,00	60 000,00
CAMARA DE LOBOS	0,00	20 000,00
ELA Alto e Centro Alentejo, Parceiro	0,00	9 817,88
PROGEA	320 234,67	630 234,67
Protocolo Municipio do Corvo (LNNA)	0,00	7 500,00
Life Pygargus	207 715,49	207 715,49
STOP Predators	62 224,35	62 224,35
Life AWOM	136 674,64	191 465,75
CM Santa Cruz (Life Natura Night Madeira)	0,00	30 000,00
CAP Priolo	0,00	35 000,00
Intereg Circular Ocean Açores	103 529,52	103 529,52
Intereg Circular Ocean Madeira	95 171,77	95 171,77
Live Wildlife Crime Academy	2 500,00	
Pro-rolo 2	28 000,00	
ESC 25	3 014,00	
Total	**4 195 615,24**	**5 817 272,32**

d) A quantia escriturada dos passivos financeiros, à data de 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, é a seguinte:

Decomposição do saldo de Fornecedores	31-dez-2025	31-12-2024
Fornecedores gerais	35 378,93	4 923,35
Totais fornecedores	35 378,93	4 923,35

Decomposição do saldo de financiamentos obtidos	31-dez-2025	31-12-2024
Utilização de cartão (BCP)	0,00	71,66
Total financiamentos obtidos	0,00	71,66

Decomposição do saldo de outros passivos correntes	31-dez-2025	31-12-2024
Encargos com férias a liquidar	215 932,88	196 475,00
Outros credores por acréscimo de gastos	5 598,06	5 466,41
Parceiros	758 059,37	778 771,60
Ciência Cidadã		6 641,37
Outras dividas a pagar	3 191,12	1 938,95
Total de outros passivos correntes	982 781,43	989 293,33

Decomposição do saldo dos parceiros em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

PARCEIROS	**31-dez-2025**	**31-dez-2024**
Natura @ Night - Madeira	253 024,77	273 737,00
Life Ilhas Barreira (Parceiros)	273 580,00	273 580,00
Lx Aquila	231 454,60	231 454,60
Total	**758 059,37**	**778 771,60**

e) de capital próprio:

– Aumento e redução dos Fundos:

Fundos	**Em 01/01**	**Aumento**	**Redução**	**Em 31/12**
Fundos	82.296,40			82.296,40
Fundos realizados	82.296,40			82.296,40
Fundos l por realizar				

A assembleia geral ordinária, deliberou a seguinte aplicação do resultado líquido do período de 2024:
Resultado líquido do período lucro de 269.602,28 euros, foi transferido na totalidade para resultados transitados.

16. Benefícios dos empregados

a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos benefícios dos empregados estão devidamente enunciadas na nota 3 - Principais políticas contabilísticas.

b) Os benefícios de curto prazo reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados nos períodos de 2025 e 2024, foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL 2025	
Descrição	**Valor**
Gastos com o pessoal	
Remuneração do pessoal	1 207 949,69
Encargos sobre remunerações	258 075,72
Seguros de acidentes de trabalho e doença profissionais	16 263,63
Outros gastos com pessoal:	9 899,93
Total dos gatos com pessoal	1 492 188,97

GASTOS COM O PESSOAL 2024	
Descrição	**Valor**
Gastos com o pessoal	
Remuneração do pessoal	1 118 931,61
Encargos sobre remunerações	235 394,77
Seguros de acidentes de trabalho e doença profissionais	14 993,82
Outros gastos com pessoal:	13 989,95
Total dos gatos com pessoal	1 383 310,15

O número médio de trabalhadores foram:

2025– 68 trabalhadores
2024– 63 trabalhadores

17. Divulgações exigidas por diplomas legais

a) Situação tributária e contributiva.

Informa-se que a entidade não apresenta dívidas ao estado em situação de mora, e que a sua situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

18. Outras informações

a) Não existem garantias prestadas à data de 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

b) Decomposição dos saldos com o Estado e outros entes públicos à data de 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	2025		2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
ESTADO E OUTROS E.PÚBLICOS		**101 439,88**		**54 513,98**
Imposto s/ rendimento (IRC)		27 455,08		424,40
Retenção de imposto s/ o rendimento		6 566,50		8 662,88
IVA a pagar		37 477,90		19 141,52
Contribuições para a segurança social		29 940,40		26 285,18

c) A decomposição das rubricas de diferimentos ativos e passivos à data de 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, era a seguinte:

	2025		2024	
	Ativo	**Passivo**	**Ativo**	**Passivo**
DIFERIMENTOS				
Gastos a reconhecer	**11 565,44**		**15 352,51**	
Seguros	7 974,36		5 922,47	
Festival Sagres 2025			9 380,03	
Renda	1 500,00			
Outros	2 091,08		50,01	
Rendimentos a reconhecer		**4 646 856,89**		**5 900 573,05**
Quotas		839,12		1 965,00
IEFP		4 583,34		
Projetos		4 641 434,43		5 898 608,05

d) Os gastos com fornecimentos e serviços externos nos períodos de 2025 e 2024, decompõem-se pelas seguintes rubricas.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	**2025**	**2024**
Trabalhos especializados	171 405,69	134 071,96
Publicidade e propaganda	11 532,16	28 097,63
Vigilância e segurança	216,83	964,74
Honorários	65 521,26	46 422,29
Comissões	50,84	0,00
Conservação e reparação	61 087,78	57 733,81
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	77 911,46	75 342,76
Material de escritório	14 449,57	10 178,38
Outros	20 729,47	380,07
Electricidade	4 182,95	4 310,58
Combustíveis	52 797,55	45 575,78
Água	1 873,79	2 425,98
Outros	263,85	2 548,68
Deslocações e estadas	161 098,01	132 806,57
Transportes de pessoal	1 853,94	9 056,24
Transportes de mercadorias	121,35	64,86
Outros	1 636,76	1 820,29
Rendas e alugueres	32 141,77	53 230,47
Comunicação	17 041,06	19 118,43
Seguros	32 546,35	31 511,63
Contencioso e notariado	102,74	1 264,49
Limpeza, higiene e conforto	7 227,91	5 750,04
Outros serviços	2 108,49	517,15
Total	737 901,58	663 192,83

e) Decomposição da imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) por classes de ativos.

GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	2025	2024
Activos fixos tangíveis	**144 202,96**	**135 806,11**
Equipamento básico	97 197,91	94 999,92
Equipamento de transporte	39 204,46	35 683,71
Equipamento administrativo	7 474,71	5 122,48
Outros AFT	325,88	
Activos intangíveis	**0,00**	**0,00**
Programas de computador	0,00	0,00
Total	144 202,96	135 806,11

f) Os outros rendimentos e ganhos nos períodos de 2025 e 2024, decompõem-se pelas seguintes rubricas:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	2025	2024
Serviços sociais		2 034,96
Outros ganhos		87,84
Correcções relativas a períodos anteriores	157 395,81	131 986,10
Imputação de subsídios para investimentos	90 704,79	106 066,95
Apoio congresso SPEA		5 998,30
Consignação IRS	43 680,90	35 360,49
Donativos	120 989,38	107 268,89
Alienações em AFT	3 663,79	
Outros não especificados	932,66	996,35
Total	**417 367,33**	**389 799,88**

g) Os outros gastos e perdas períodos de 2025 e 2024, decompõem-se pelas seguintes rubricas:

OUTROS GASTOS E PERDAS	2025	2024
Impostos indirectos	2 286,69	1 816,32
Taxas	64,83	514,02
Correcções relativas a períodos anteriores	7 821,41	14 869,80
Donativos	6 644,29	6 388,00
Quotizações		592,02
Multas não fiscais		753,27
Serviços bancários	3 268,62	2 439,74
Arredondamentos	14,32	
Insuficiência de estimativa para impostos	140,25	
Outras perdas/gastos não especificadas	1 441,68	658,73
Total	**21 541,84**	**28 031,90**

h) Outros movimentos ocorridos nos Fundos Patrimoniais, para além dos referentes a instrumentos de capital próprio, descritos na nota de "Instrumentos financeiros"

Reservas

		2025			
Reservas	**em 01/01**	**Reforço**	**Utilização**	**Diminuições**	**em 31/12**
Reservas Estatutárias	581 213,62	53 920,46			635 134,08
Total	**581 213,62**	53 920,46			**635 134,08**

	2025				
Reservas	**em 01/01**	**Reforço**	**Utilização**	**Diminuições**	**em 31/12**
Reservas Estatutárias	581 213,62				581 213,62
Total	**581 213,62**				**581 213,62**

As reservas foram constituídas por incorporação dos resultados positivos obtidos em vários períodos.

Resultados transitados

	2025				
Resultados transitados	**em 01/01**	**Reforço**	**Utilização**	**Diminuições**	**em 31/12**
Resultados não aplicados	-171 797,89	215 681,82			43 883,93
Correções a períodos anteriores	49 982,19			1 395,42	48 586,77
Total	**56 623,55**	**0,00**	**0,00**	**1 395,42**	**92 470,70**

	2024				
Resultados transitados	**em 01/01**	**Reforço**	**Utilização**	**Diminuições**	**em 31/12**
Resultados não aplicados				171 797,89	-171 797,89
Correções a períodos anteriores	56 623,56			6 641,37	49 982,19
Total	**56 623,55**	**0,00**	**0,00**	**178 439,26**	**-121 815,70**

Os resultados transitados não aplicados resultam do resultado do período de 2025. As correções respeitam à regularização de projetos.

Outras variações dos fundos patrimoniais

	2025				
Outras variações nos fundos patrimoniais	**em 01/01**	**Reforço**	**Utilização**	**Diminuições**	**em 31/12**
Subsídios ao investimento	160 799,54	33 745,38	90 704,79		103 840,13
Total	**160 799,54**	**33 745,38**	**90 704,79**		**103 840,13**

	2024				
Outras variações nos fundos patrimoniais	**em 01/01**	**Reforço**	**Utilização**	**Diminuições**	**em 31/12**
Subsídios ao investimento	188 109,97	78 756,52	106 066,95		160 799,54
Total	**188 109,97**	**78 756,52**	**106 066,95**		**160 799,54**

As outras variações dos fundos patrimoniais, respeitam a subsídios ao investimento. Esta rubrica é reforçada pela aquisição de itens do ativo fixo tangível e intangível, que são em parte ou no todo subsidiados. A utilização respeita ao reconhecimento em rendimento da quota-parte subsidiada das depreciações / Amortizações dos itens.

A Direção

Presidente **–** Graça Lima

Vice-presidente – Paulo Travassos

Tesoureiro – Ricardo Jorge Lopes

O Contabilista Certificado
José Tomé dos Santos Costa
(Membro da OCC nº 53783)